



Secretaria de Estado da Educação

# CLIPPING

13 de novembro de 2012

[www.sed.sc.gov.br](http://www.sed.sc.gov.br)



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** Portal Revista Its

**Editoria:** Esporte

**Data:** 13/11/12

**Assunto:** EEB Lourdes Lago representa SC em competições nacional de futebol

**Página:** Online



### EEB Lourdes Lago representa SC em competição nacional de futebol

Valeu time!

Por Rafael Henzel- SDR Chapecó



O projeto que começou dentro das quatro linhas do futsal ganha espaço e leva o futebol escolar de uma escola da Gerência de Educação da SDR de Chapecó para além das divisas catarinenses. A Escola de Educação Básica (EEB) Professora Lourdes Lago, de Chapecó, representará o Estado no Campeonato Brasileiro de Futebol Escolar Feminino, que será realizado em Goiânia-GO, a partir do dia 19 de novembro. O convite foi prontamente aceito pela direção da escola e pelas jogadoras que vibraram com a chance de disputar uma competição nacional.

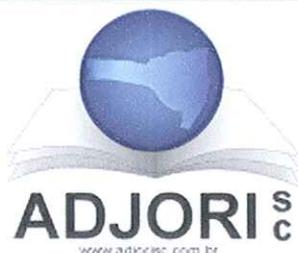
O time de futsal foi campeão catarinense para atletas até 13 anos e vice-campeão até 15 anos. Mas o principal título conquistado pelas meninas que estudam na escola foi o campeonato sul-americano escolar. O projeto cresceu e para atender às expectativas das atletas estudantes foi criado o time de futebol de campo. Este ano, representando Chapecó nos Juguinhos Abertos de Santa Catarina, promovidos pela Fesporte, a equipe conquistou o terceiro lugar.

A delegação, composta por 16 jogadoras, partirá no próximo domingo, orgulhosa de ser a única equipe do Estado no evento da Confederação Brasileira de Desporto Escolar. "Estamos felizes com o reconhecimento. Iniciamos um novo projeto para dar mais oportunidades às nossas meninas que estudam e gostam de praticar uma atividade esportiva", disse o coordenador das modalidades, Amauri Giordan. A tabela de jogos ainda não foi divulgada pela CBDE.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> ADJORI	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 12/11/2012
<b>Assunto:</b> Secretário da Educação conhecerá sistema britânico de ensino em missão no Reino Unido		<b>Página:</b> Online



### Secretário da Educação conhecerá sistema britânico de ensino em missão no Reino Unido

Secretaria de Estado da Educação  
12/11/2012 05:30:30

Conhecer o sistema de ensino britânico e de ciências, e o processo de formação de professores é o objetivo principal da viagem do secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, para o Reino Unido. O convite foi feito por meio do Conselho Nacional dos Secretários de Educação (CONSED), pela British Council, que visa compartilhar experiências e contribuir para o desenvolvimento da educação brasileira. A Missão British Council iniciou nesta segunda-feira, 12. Até a próxima sexta-feira, 16, os educadores brasileiros farão visitas técnicas para vivenciar as experiências educacionais do Reino Unido e em instituições detentoras de boas práticas.

O Reino Unido é um dos centros mundiais de excelência em projetos de liderança escolar, incluindo definição de políticas e diretrizes, capacitação de professores e certificação de qualidade do ensino. Uma das prioridades do Ministério da Educação brasileiro é a área de Ciências, tanto pela criação do programa Escola Sem Fronteiras como pela decisão de estabelecer um Museu de Ciências no país, por isso foi inserido no programa de visita no Science Learning Centre London (SLC). O Centro é parte de uma rede nacional de centros de aprendizado de ciências que, de maneira inovadora e efetiva, provém capacitação contínua aos profissionais que trabalham com alunos de 5 a 19 anos.

Para Deschamps, a ampla programação de visitas e discussões servirá para conhecer práticas adotadas por países de primeiro mundo e trazer para o Brasil ações para melhorar a qualidade da educação. “Além de conhecer o sistema educacional britânico, poderemos estreitar laços para estabelecer parcerias, principalmente no que diz respeito a capacitação dos professores”, comenta.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> ADJORI	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 13/11/2012
<b>Assunto:</b> Programa de qualificação de jovens rurais oferecerá novos cursos em 2013		<b>Página:</b> Online



### Programa de qualificação de jovens rurais oferecerá novos cursos em 2013

MB Comunicação  
13/11/2012 02:53:17

Viveirista de plantas e flores, pescador artesanal em água doce, pescador em ambiente marinho e domador de cavalos. Estes serão alguns dos novos cursos oferecidos a partir de 2013 pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec no Senar). A iniciativa é do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Santa Catarina (Senar/SC), órgão vinculado à Federação da Agricultura e Pecuária de Santa Catarina (Faesc), em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (SED). O guia de cursos foi atualizado para 2013 totalizando 51 opções de treinamentos nas mais diversas áreas ligadas a produção animal, vegetal, mineral, aquícola e pesqueira.

A ação visa expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos técnicos e profissionais de nível médio e de cursos de formação inicial e continuada para estudantes ligados ao campo. São disponibilizados cursos na área de apicultura, avicultura de corte e postura, bovinocultura de corte, bovinocultura de leite, equideocultura, construção de sistema de irrigação por superfície e drenagem, fruticultura básica, operação de tratores, transformação caseira de produtos (embutidos, defumados, beneficiamento de carne de ovino, caprino, peixe, frango e bovino), cultivo de olerícolas de talos, folhas e flores e cultivo de plantas industriais (mandioca) e suinocultura.

Para o próximo ano, além das 12 capacitações existentes serão desenvolvidos novos cursos, conforme a demanda apontada pela Secretaria de Estado da Educação. Por isso, o Senar/SC quer ampliar a oferta de treinamentos firmando parcerias com outras entidades, a exemplo do Ministério de Desenvolvimento Social (MDS) e Ministério da Defesa e Ministério do Trabalho e Emprego. “As parcerias são fundamentais e indispensáveis para a realização do programa. O cenário se completa quanto temos a participação ativa da entidade demandante, atualmente a SED, os Sindicatos rurais, o Senar, os alunos e seus pais”, realça o gestor do Pronatec no Senar em Santa Catarina, Emerson Gava.

“O intuito é atingir os jovens e capacitá-los para que possam agregar conhecimentos sobre atividades que contribuirão para o aumento da renda familiar. Assim, permanecerão no campo motivados”, destaca o superintendente do Senar/SC, Gilmar Zanluchi.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Atualmente, a sucessão familiar é uma das maiores preocupações do Senar/SC e da Faesc. “Muitos pais ficam sozinhos na propriedade e não conseguem mão de obra para auxiliar nas atividades enquanto os filhos sofrem em busca de oportunidades nos grandes centros. Precisamos mudar essa realidade e o caminho é a profissionalização do campo”, assinala o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo.

### TURMAS

O Senar/SC e a SED, por meio das gerências regionais de educação, têm programado 25 turmas, sendo que 18 concluirão suas atividades neste ano e outras sete no início de 2013.

Para 2013, estão programadas sete turmas nos municípios de Pinhalzinho (bovinocultura de leite), Itapiranga (bovinocultura de leite), Iporã do Oeste (bovinocultura de leite), Chapecó (bovinocultura de leite), Braço do Norte (bovinocultura de leite), Barra Bonita (bovinocultura de leite) e Abelardo Luz (horticultor). De acordo com o gestor do Pronatec em Santa Catarina, nestes municípios já iniciaram as articulações com os Sindicatos Rurais e escolas.

Os alunos interessados em participar do programa devem procurar a direção da escola onde estudam. Outras informações estão disponíveis no [site](#) do Senar/SC ou pelo telefone (48) 3333 0322.

### AVALIAÇÃO

As capacitações são direcionadas à formação inicial continuada de estudantes de ensino médio das escolas estaduais. “Os alunos estão se envolvendo e demonstram satisfação em aprender práticas e técnicas utilizadas por seus familiares. Além disso, analisam o que precisam fazer para ampliar os resultados, ou seja, estamos despertando o interesse da busca do conhecimento de modo a prepará-los para o mercado de trabalho”, observa Gava.

Os resultados são positivos e os depoimentos dos participantes comprovam a satisfação com o programa de qualificação. Alguns estudantes relataram que os cursos são proveitosos, proporcionam inovações e conhecimentos e apresentam oportunidades de novas experiências através das aulas práticas. “Fiz novas amizades, aprendi a importância de ter metas na vida e fazer de tudo para conquistá-las, a necessidade de trabalhar em equipe e saber que ganhar ou perder não é tudo”, comentou um estudante.

O Senar/SC aplicou questionário com os participantes que já concluíram o programa. A avaliação parcial revela que a maioria dos estudantes possui ensino médio incompleto, considera adequada a duração do curso, a conformidade dos assuntos abordados com os objetivos propostos, o local de desenvolvimento das atividades, a contribuição do material didático para a compreensão dos temas e o domínio de conhecimento do instrutor.

A maioria dos participantes também declarou que se mantiveram interessados durante o curso, mantiveram bom relacionamento com os colegas, participaram das discussões de trabalho, assimilaram os conteúdos e visualizaram possibilidade de inserção profissional durante o desenvolvimento do treinamento.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> O Estado de São Paulo	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 13/10/2012
<b>Assunto:</b> Para ter 25 alunos por sala, país terá de criar 16 mil turmas de pré e fundamental		<b>Página:</b> Online

# O ESTADO DE S. PAULO

## PARA TER 25 ALUNOS POR SALA, PAÍS TERÁ DE CRIAR 16 MIL TURMAS DE PRÉ E FUNDAMENTAL

O projeto, recém-aprovado pelo Senado, é elogiado pedagogicamente, mas implica adaptações que demandam investimento e planejamento das redes

O Brasil vai precisar criar 16.622 turmas de Pré-Escola e dos dois primeiros anos do Ensino fundamental se um projeto recém-aprovado pelo Senado passar pela Câmara e for sancionado pela presidente. É que o texto prevê um limite de 25 Alunos por sala nessas séries iniciais da Escolarização, justamente as responsáveis pela Alfabetização da criança.

A mudança, elogiada pedagogicamente - já que é nessa fase que o atendimento individualizado e a avaliação contínua são mais necessários - , implica uma série de adaptações que demandam investimento financeiro e planejamento rigoroso das redes de Ensino, do espaço físico à capacitação de Docentes.

Atualmente, a média de Alunos matriculados nessas séries em todo o País é de 29 Alunos, considerando instituições públicas e privadas. Essa diminuição aos 25 estudantes propostos parece pouco se vista isoladamente, mas teria grande impacto na adequação à lei, principalmente nas grandes cidades.

Só em São Paulo, por exemplo, seriam necessárias 3.053 turmas para abrigar os 76.333 Alunos excedentes. A capital paulista está no topo da lista das capitais com menos turmas que já estariam adequadas ao projeto: metade das salas da rede funciona com mais de 25 Alunos nos anos iniciais do fundamental.

"Nesses municípios, o cumprimento da lei em curto prazo seria um grande desafio. Isso de forma alguma poderia competir com a garantia da oferta de vagas", pondera Ernesto Martins Faria, coordenador de projetos da Fundação Lemann, que realizou este levantamento ao qual a reportagem do Estado teve acesso com exclusividade.

Segundo Faria, a avaliação deste projeto deve levar em conta, ainda, outras metas estabelecidas. "O Plano Nacional de Educação prevê o atendimento de metade da rede em tempo integral, o que já demanda mudanças significativas", acrescenta.

Ponderações. Especialista em gestão educacional da Fundação Itaú Social, Patrícia Mota Guedes afirma que já há pesquisas que mostram que a redução do número de estudantes por turma tem impacto positivo, principalmente nas séries iniciais. Mas, segundo ela, os bons resultados dependem também de outras variáveis, como a oferta e a qualificação dos Professores, as condições socioeconômicas da região e o tamanho da Escola.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Patrícia conta que uma medida semelhante implementada na Califórnia, na década de 1990, foi malsucedida exatamente pela desatenção a esses fatores. "Por falta de espaço, as Escolas tiveram de sacrificar espaços de convivência para a construção de salas e acabaram contratando Professores sem experiência. Logo, o aprendizado não melhorou."

A especialista sugere, portanto, que as redes estaduais e municipais tenham liberdade para atingir os parâmetros internacionais de qualidade. "Uma saída para os grandes municípios é trabalhar na proporção de adultos para crianças. Uma sala com 30 Alunos e dois Professores é melhor do que uma turma com 20 crianças e só um Docente."

Taubaté já trabalha na adequação de espaço

Enquanto o projeto que limita o número de Alunos por sala nos anos iniciais do aprendizado tramita no Congresso, a cidade de Taubaté, no interior de São Paulo, já começou seus trabalhos de adequação de espaço.

Por lá, uma lei municipal sancionada em maio prevê que, a partir do ano que vem, a rede municipal adote limites de Alunos por classe tanto no Ensino fundamental como no médio. Pela regra, o limite de Alunos será de até 20 na Educação infantil e nos dois anos iniciais do fundamental, 25 nos anos seguintes e 35 nas turmas de Ensino médio. O prazo para que todas estejam adequadas é de cinco anos.

Segundo o secretário municipal de Educação, Carlos Roberto Rodrigues, a mudança vai afetar cerca de 40% da rede e, apesar de ainda não haver definição de orçamento para atender às exigências, o primeiro passo já foi dado. "Encomendamos projetos arquitetônicos que otimizem os espaços das próprias Escolas, para não ter de transferir nenhum Aluno", diz Rodrigues. A contratação de Professores também está prevista.

Aplausos. Os sindicatos de Docentes aprovam a iniciativa e torcem para que o projeto de abrangência nacional seja aprovado. "O limite de 25 Alunos é o máximo permitido se o Brasil quiser mesmo alfabetizar suas crianças até os 8 anos, como prevê o Pacto Nacional pela Alfabetização", afirma Silvia Barbara, da Federação dos Professores do Estado de São Paulo (Fepesp).

Para o presidente do sindicato municipal dos Professores de São Paulo (Sinpeem), o limite de 25 ainda é tímido. "Na Pré-Escola, o ideal é ter 15 Alunos, no máximo. Nos anos iniciais do fundamental, 20 estudantes deveria ser o máximo", afirma.

Falta de dinheiro para essas adequações não deve ser uma justificativa aceita, diz a consultora educacional Ilona Becskeházy. "Com 10% do PIB para a Educação não é possível que não haja recursos para melhorias tão fundamentais", critica.

"Só um Professor sabe como um Aluno a mais balança todo o equilíbrio", conclui.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Correio Braziliense - DF	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 13/11/2012
<b>Assunto:</b> Para avaliar o nível de alfabetização		<b>Página:</b> Online

# CORREIO BRAZILIENSE

## PARA AVALIAR O NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO

### Estudantes serão testados em habilidades de leitura, escrita e matemática

Começou ontem em todo o país a segunda rodada da Prova ABC, realizada pela primeira vez em 2010. A avaliação, idealizada pela organização não governamental Todos Pela Educação, pelo Instituto Paulo Montenegro, pela Fundação Cesgranrio e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), será aplicada em Escolas do Ensino fundamental até 23 de novembro. No Brasil, 54 mil estudantes passarão pelo teste.

No DF, serão avaliadas 2,5 mil crianças em 92 turmas do 2º e 3º ano. Os pequenos, em geral com 8 anos, serão testados em habilidades de leitura, escrita e matemática, para que a ONG consiga medir o nível ideal de Alfabetização. Na prova de 2010, 56% dos Alunos atingiram essa meta.

De acordo com a consultora da Cesgranrio Nilma Fontanive, o estudo serviu para observar uma falha no sistema de Ensino das Escolas. “Sabemos que o domínio da leitura chega primeiro que o da escrita, e o desempenho em matemática é pior. Parece que o Professor se concentra tanto em ensinar a ler que a matemática fica de lado nessa fase”, explica. As consequências chegam no quinto ano, quando as crianças ficam defasados na matéria.

A prova a ser aplicada em 2012 difere da anterior porque a amostra é bem maior. Desta vez, serão avaliadas também as crianças do 3º ano, para que se realize um estudo do ganho de aprendizagem entre um ano e outro. Mas é importante que os pequenos, agora no fim do 2º ano, estejam lendo e escrevendo. “Uma das metas do Todos Pela Educação é que toda criança esteja plenamente alfabetizada aos 8 anos, idade em que eles concluem o 2º ano”, define Nilma.

No Distrito Federal, a Secretaria de Educação foi convidada a participar do exame em 24 de outubro, 20 dias antes da aplicação. “Como Educadora, acho que as crianças vão se sair bem”, estima a gerente de Avaliações de Aprendizagem da secretaria, Cleide Solano.

A Escola Classe 29 de Ceilândia só recebeu o aviso da prova no fim da tarde de 9 de novembro, um fim de semana antes do teste. A coordenadora Sílvia de Assis afirma que, mesmo com a notícia em cima da hora, eles preferem não preparar as crianças para esse tipo de avaliação a fim de que os resultados sejam coerentes com o rendimento normal da Escola. “O objetivo é avaliar as Escolas, fazer um diagnóstico para levantar os pontos a serem melhorados. A gente não costuma fazer preparação para isso”, explica.

Para os pequenos não ficarem muito ansiosos, os Professores conversam com eles antes da prova, porque o avaliador é um Educador da SES-DF, que permanece na sala de aula com as crianças. “Estive com a Professora, explicamos tudo, mas eles ficam um pouquinho nervosos”, percebe a coordenadora.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Moacir Pereira	<b>Data:</b> 13/11/2012
<b>Assunto:</b> Indiretas já		<b>Página:</b> 10

# DIÁRIO CATARINENSE

### Indiretas já



As eleições para direção de escolas públicas vão entrar na pauta da Assembleia

Legislativa. O presidente Gelson Merisio (PSD) apresentou projeto de lei para implantar a consulta à comunidade escolar para escolha dos dirigentes. Votariam pais, professores, funcionários, alunos e a direção das APPs, com voto ponderado. Mas, no final, a escolha seria ratificada pelo governador.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** A Notícia

**Editoria:** AN.Joinville

**Data:** 13/11/2012

**Assunto:** Campanha chega a Joinville

**Página:** 12

# A NOTÍCIA

# Campanha

# chega a Joinville

**Escola Dom Pio de Freitas foi a escolhida para a segunda etapa**

Atenção para a chamada: jornalistas? Presentes. Fotógrafos? Presentes. Apresentadores do "Jornal do Almoço"? Também estarão presentes. Professores? Sim. Alunos da Escola Básica Dom Pio de Freitas? Todos estarão lá. Serão 900 estudantes e aproximadamente 70 voluntários do Grupo RBS e da Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho que estarão reunidos por uma só razão nesta terça-feira: a educação. Hoje, é a vez de Joinville receber o evento A Educação Precisa de Respostas na Escola. As palestras e oficinas ocorrerão no espaço da Dom Pio de Freitas, no bairro Floresta.

Além de jornalistas de "A Notícia", de profissionais da Rádio Atlântida e dos apresentadores da RBS TV – Rafael Custódio, Talita Rosa e Marcos Aurélio Pereira –, o evento conta com a participação de voluntários da Univille, Ielusc, Univali, Centro Universitário Estácio de Sá, Associação dos Contadores de Histórias de Florianópolis, ONG Canta Brasil, Grupo de Teatro No Ato, Mani Som e Luz.

A novidade neste segundo

evento será a presença dos pais, que foram convidados para a ação e terão a oportunidade de participar de algumas oficinas. Estas, que serão o ponto alto do dia para quem tem curiosidade em saber como se faz um jornal impresso como o "AN", como é produzido o "Jornal do Almoço" ou ainda descobrir a magia dos programas de rádio.

Os participantes poderão conhecer a apresentadora do "Estúdio Santa Catarina", da RBS TV, Camille Reis, que participará da oficina "Meu livro preferido", em um bate-papo com alunos e professores sobre leitura.

Os professores também poderão participar de um treinamento com uma equipe especial orientada pelo coordenador do pré-vestibular da UFSC, Otávio Auler. Ao final de cada período, serão sorteados livros.

### Importância

Voltada à defesa da educação de qualidade como condição indispensável para o desenvolvimento e crescimento do País, a campanha A Educação Precisa de Respostas está baseada em três pilares de atuação: publicitário, editorial e institucional. Depois de Joinville, será a vez de alunos de Blumenau participarem das ações, em 20 de novembro.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> AN Estado	<b>Data:</b> 13/11/2012
<b>Assunto:</b> Reforma de escola em Palhoça fica para 2013		<b>Página:</b> 14

# ANOTÍCIA

### **SEM AULA**

### **Reforma de escola em Palhoça fica para 2013**

Vai ficar para o ano que vem a reforma de quase metade da Escola Básica Vicente Silveira, no Bairro Passa Vinte, em Palhoça, que atende cerca de 800 alunos do pré até o 8º ano. No domingo, por volta das 23 horas, metade de uma ala, com três salas de aula, viraram ruína de uma vez. Nos primeiros dias de maio, a Defesa Civil interditou essa mesma parte que desabou. Agora, com o desabamento, foi interditado o restante da ala, que inclui mais duas salas e uma biblioteca. Os alunos não tiveram aula ontem. A direção ainda não tem prazo para voltar às aulas.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** A Notícia

**Editoria:** AN.Joinville

**Data:** 13/11/2012

**Assunto:** Escola volta a ser alvo de vandalismo

**Página:** 10

# A NOTÍCIA

Guanabara

## Escola volta a ser alvo de vandalismo

Pela terceira vez no ano, a Escola Estadual Jorge Lacerda, no Guanabara, foi alvo de vandalismo. Na manhã desta segunda-feira, ao chegar no local, os funcionários encontraram vidros, calhas e torneiras quebradas, além de paredes pichadas. E como parte da tubulação de água também foi danificada, a cantina da escola ficou sem água e o cardápio da merenda precisou ser alterado porque não era possível manipular alimentos. "Foi servido bolacha e banana, que seria o lanche do dia seguinte", conta a diretora da escola, Maria Sueli da Rosa, que foi até a delegacia registrar um boletim de ocorrência.

A diretora conta que a ação dos vândalos vem se tornando cada vez mais comum na escola. "Da última vez, invadiram o colégio na véspera do Enem e tivemos que correr para providenciar o conserto até as 13 horas, quando estava previsto o início da prova", lembra. Desta vez, além do quebra-quebra e da pichação, os vândalos também roubaram lâmpadas da área externa da escola, causando prejuízo.

Ontem pela manhã, a escola providenciou o conserto da tubulação e algumas paredes pichadas com palavrões também foram pintadas. Mas, de acordo com a direção, será preciso solicitar à Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) de Joinville recursos para a compra de novas lâmpadas e vidros para concluir os reparos.

Segundo a Gerência Regional de Educação, os vidros quebrados foram trocados no final da tarde de ontem. Falta ainda repor 20 lâmpadas fluorescentes destruídas. A empresa responsável pela manutenção da escola irá recolocá-las nesta terça-feira.

Sobre a segurança, a Gered informou que existe um pedido na Secretaria de Estado de Educação de um vigilante para a Jorge Lacerda e para outras escolas. Mas ainda não há uma confirmação de quando o pedido será atendido. Atualmente, somente duas escolas estaduais da região possuem vigia, por registrarem mais casos de violência e vandalismo: a Higino Aguiar, em Araquari, e a escola Nagib Zatta, no Jardim Paraíso, em Joinville.



PENA FILHO

**DIA DE LIMPEZA**

Paredes da escola pichadas com palavrões foram pintadas ontem



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Notícias do Dia	<b>Editoria:</b> Região	<b>Data:</b> 13/11/2012
<b>Assunto:</b> Escola desaba em Palhoça		<b>Página:</b> 17

### Notícias do Dia

# Escola desaba em Palhoça

## Susto. Local estava vazio, e ninguém ficou ferido

**LETÍCIA MATHIAS**

leticiam@noticiasdodia.com.br

 @leticiam\_ND

Salas de aula da escola estadual Vicente Silveira, que estava parcialmente interditada desde maio, por causa de problemas estruturais, desabou na noite de domingo. O estouro pôde ser ouvido pela vizinhança pouco depois das 23h, no bairro Passa Vinte, em Palhoça. A auxiliar de serviços gerais Maria Salette Pereira, que é vizinha e trabalha na escola há 27 anos, foi quem ligou para a direção da escola para avisar do problema. “Ainda bem que era fora do horário de aula. De tanto esperar caiu”, comentou.

Três salas que ficam de frente para a quadra de esportes viraram entulho. Outra sala ao lado ficou de pé, mas teve parte do telhado e parede arrancados. Na sala seguinte, ao lado da porta,

ainda estava pregado na parede o parecer técnico assinado pelo engenheiro Yann Pizzolatti, que garantia que a área poderia ser utilizada para atividades normais, sem oferecer qualquer risco à integridade física dos alunos. Nesta sala, estudavam 28 crianças.

Na biblioteca, que funcionou normalmente na sexta-feira, os professores disseram que sentiram o chão balançar. O local foi interditado pela Defesa civil, que também restringiu o acesso a todas as salas próximas da área que desabou. Toda a estrutura apresenta rachaduras, inclusive os pilares de sustentação. Diego Schmidt, diretor da Defesa civil de Palhoça, disse que encaminharia um laudo para a SDR (Secretaria de Desenvolvimento Regional), que ficará responsável de avaliar a estrutura e tomar providências.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO



JANINE TURCO/ND

**Entulho.**  
Salas de aula que vieram abaixo não estavam mais sendo utilizadas

### Estudantes não sabem como completarão o ano letivo

Segundo os professores da escola, a situação no local é precária desde 2005. As três salas estavam interditadas desde maio e na época até os pais fizeram uma manifestação pedindo providências, ameaçando fechar a escola. Para não deixar os 180 estudantes das salas interditadas sem aula, a direção da escola optou por criar um horário intermediário, reduzindo a carga

horária e dividindo as aulas três períodos: 8h às 11h, das 11h às 14h e das 14h15 às 17h15. Faltam quatro semanas para o fim do ano letivo, pais e estudantes não sabem quando poderão retornar à escola. As aulas foram suspensas e não há prazo para retorno. Em nota, a Secretaria Regional da Grande Florianópolis afirmou que o Governo do Estado liberou recursos para a reconstrução

de toda a ala que estava interditada. Segundo informações da secretaria, em visita à escola engenheiros constataram que as salas cederam devido ao comprometimento da estrutura de sustentação, que tinha o material de constituição comprometido. Por isso toda a ala deve ser reconstruída, inclusive o que permanece em pé. O custo da obra será de cerca de R\$ 1 milhão.